



uf

MANDATO 2021-2025

PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA

ATA EM MINUTA Nº1

Aos trinta dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e um, pelas vinte horas e trinta e nove minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia da Penha de França em Sessão Ordinária, por videoconferência, sob a presidência de Maria Luísa Rodrigues das Neves Vicente Mendes, coadjuvada pelo Primeiro Secretário João Carlos Ventura Ramos, e pela Segunda Secretária, Elsa Maria Noura do Sacramento. -----

Estiveram presentes, para além dos já mencionados, os seguintes Membros da Assembleia de Freguesia: -----

Pelo Partido Socialista: -----

António Neira Nunes, José de Carvalho Ferreira, Maria Eugénia Sabino Guerreiro Colaço e Maria Luíza Correia Valente; -----

Pela Coligação Democrática Unitária: -----

Idália Maria Tiago Custódio, Ana Sofia Moutinho Calado e Gonçalo Miguel Martins Gomes; -----

Pelo Partido do Centro Democrático Social/Partido Popular: -----

Pedro Raul Pires Dias de Calheiros Cardoso e Sofia Rita dos Santos Peralta Félix Teixeira; -----

Pelo Partido Social Democrata: -----

Maria de Lourdes Dionísio Duarte Borges e Renato José dos Santos Lucas Caldinhas;

Pelo Bloco de Esquerda: -----

Joana Filipa Amaral Grilo e Rui Emanuel Antunes de Seixas; -----

Pelo Livre: -----

João Filipe Lourenço Monteiro; -----

Pelo Chega: -----

Luís Manuel Dias da Silva Costa Matias; -----

Pelo Pessoas-Animais-Natureza: -----

Elisabete Cristina Sanz Silva da Cunha Alcobia Claro; -----

A *Senhora Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia* informou que, dada a realização da Sessão por videoconferência, todas as votações seriam uninominais. -----

PONTO NÚMERO UM

**Regimento da Assembleia de Freguesia da Penha de França para o Mandato
2021-2025**

O Regimento obteve a seguinte votação: -----

	PS	CDU	CDS/PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
Votos a favor	7	3	2	2	2	1	-	1
Votos contra	-	-	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-	1	-

O **Regimento** foi *aprovado por maioria* -----

O Deputado **Luís Matias**, do **Chega**, como Declaração de Voto, indicou que a sua abstenção se prendia com os tempos de intervenção, uma vez que o tempo que lhe tinha sido atribuído no PAOD era manifestamente insuficiente. -----

PONTO NÚMERO TRÊS

Período antes da Ordem do Dia

A *Senhora Presidente da Mesa da Assembleia* informou que tinham sido apresentadas, para aquele ponto, duas Saudações, duas Recomendações, uma Moção e uma Proposta. -----

A **Saudação n.º1**, "*Voto de Saudação aos Trabalhadores*", apresentada pela CDU, que constava do seguinte: -----

“A luta que os trabalhadores têm desenvolvido pela defesa dos seus direitos, pela melhoria das condições de trabalho e por um rumo diferente para o País, tem sido determinante para combater a intenção de desregular horários, atropelar direitos, promover despedimentos, bloquear a contratação colectiva e limitar a acção sindical. --

Há mais de uma década que os trabalhadores da Administração Pública Central, Regional e Local têm sido massacrados com a retirada de direitos, rendimentos e com a intensificação dos ritmos de trabalho. O congelamento de salários, a não regulamentação e aplicação do suplemento de penosidade, insalubridade e risco, apesar de legalmente consagrado desde 1998 (Decreto-Lei n.º 53-A/98, de 11 de Março), a dupla

penalização aos trabalhadores vítimas de acidente de serviço e/ou doença profissional na acumulação da respectiva pensão ou ainda os vínculos precários que impedem o acesso dos trabalhadores ao direito a ter direitos, contribuem para um retrocesso na vida daqueles que todos os dias prestam um serviço público e aos quais batemos palmas por reconhecermos que são indispensáveis. Sempre foram. -----

No passado dia 20 de Novembro, milhares de trabalhadores, de norte a sul do país, dos sectores público e privado, participaram na Manifestação Nacional convocada pela Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses - Intersindical Nacional (CGTP-IN), sob o lema “Avançar é preciso”, provando que é urgente mudar. É necessária uma política mais justa, uma maior valorização do trabalho e dos trabalhadores; a promoção de serviços públicos de qualidade e um combate sério à precariedade no emprego. É urgente revogar as normas gravosas da legislação laboral, nomeadamente a norma da caducidade da contratação colectiva. É justo e necessário valorizar aqueles que desempenham um papel fundamental na defesa dos interesses públicos e do poder local.-

Desta forma, os eleitos da CDU propõem que a Assembleia de Freguesia da Penha de França, reunida a 30 de Dezembro de 2021, delibere: -----

- Saudar a CGTP-IN, pela convocação da Manifestação Nacional “Avançar é preciso” e os milhares de trabalhadores que nesta participaram; -----*
- Solidarizar-se com a luta dos trabalhadores pelo aumento geral dos salários, pelas 35 horas para todos os trabalhadores, pelo combate à precariedade, por serviços públicos de qualidade e pela defesa da contratação colectiva; -----*
- Dar conhecimento desta saudação à CGTP-IN; -----*
- Saudar de forma especial os trabalhadores da Junta de Freguesia da Penha de França, perante quem reafirmamos o compromisso de tudo fazer pela valorização, dignificação e melhoria contínua das condições em que exercem as suas funções, dando um contributo inestimável para o bem comum de todos os que vivem, trabalham, estudam e passeiam pela Penha de França.” -----*

O PS pediu que a votação desta Saudação fosse feita Ponto por Ponto. -----

Ponto nº1	PS	CDU	CDS/PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
Votos a favor	-	3	-	-	2	-	-	-
Votos contra	7	-	2	2	-	1	1	1
Abstenção	-	-	-	-	-	-	-	-

O Ponto nº1 foi *reprovado por maioria* -----

Ponto nº2	PS	CDU	CDS/PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
Votos a favor	-	3	2	2	2	1	1	1
Votos contra	7	-	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-	-	-

O Ponto nº2 foi *aprovado por maioria* -----

Ponto nº3	PS	CDU	CDS/PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
Votos a favor	-	3	-	-	2	-	-	-
Votos contra	7	-	2	2	-	1	1	1
Abstenção	-	-	-	-	-	-	-	-

O Ponto nº3 foi *reprovado por maioria* -----

Ponto nº4	PS	CDU	CDS/PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
Votos a favor	7	3	2	2	2	1	1	1
Votos contra	-	-	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-	-	-

O Ponto nº4 foi *aprovado por unanimidade* -----

A Saudação nº2, “*Voto de Saudação ao Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres (25 de novembro)*”, apresentada pelo BE, que constava do seguinte: -----

“*O 25 de novembro foi instituído pelas Nações Unidas como o dia Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres. E, em Portugal, tem sido assinalado como um dia de alerta e de luta pelos direitos das mulheres.* -----

Ano após ano, os números da violência contra as mulheres continuam a envergonhar o país. De acordo com o Relatório Anual de Segurança Interna (RASI) mais recente, apesar de ter diminuído face ao ano anterior, em 2020 a violência doméstica contra cônjuge ou situação análoga continuou a ser o crime mais participado em Portugal, representando 85% das mais de 27 mil queixas por violência doméstica. Sendo que do total de vítimas de violência doméstica, a maioria são mulheres e raparigas (75%), enquanto que a maioria dos denunciados são homens (81,4%). -----

A estes registos faltam todos os casos que ficaram em silêncio. A pandemia colocou muitas mulheres confinadas com os seus agressores. No estudo da Escola Nacional de Saúde Pública (VD@COVID19) 15% dos participantes reportaram que houve violência doméstica em sua casa e 34% das pessoas inquiridas que foram vítimas de violência doméstica declaram tratar-se de uma primeira agressão. -----

A marca de género na violência sobressai também nos crimes contra a liberdade e a autodeterminação sexual, conforme demonstra o RASI 2021. Ao nível dos crimes de violação, 99,1% dos arguidos são homens e 92,3% das vítimas são mulheres. Nos casos de abuso sexual de menores, 92,9% dos arguidos são homens e as suas vítimas correspondem a 76,9% de raparigas e 23,1% de rapazes. -----

Acresce que as mulheres mais pobres, as mulheres lésbicas, bissexuais e trans, as pessoas não-binárias, as pessoas racializadas e as pessoas com deficiência são alvo de múltiplas violências. Sendo de referir a situação particularmente preocupante das mulheres trans. O Trans Murder Monitoring registou a nível mundial 350 pessoas trans assassinadas no ano em 2019, 98% das quais do género feminino, 50% imigrantes. -----

Em Portugal, o Observatório de Mulheres Assassinadas (UMAR) registou em 2020: 35 mulheres assassinadas, tendo sido 19 vítimas de femicídio em contexto de relações de intimidade e 16 mulheres assassinadas noutros contextos. E recorda cada uma delas: Ana Mafalda Teles, Ana Maria Melo, Arminda Monteiro, Beatriz Lebre, Carla Barbosa, Celeste Paiva, Cláudia Gomes, Deolinda Lopes, Eduarda Graça, Eugénia, Floripes Machado, Francelina Santos, Iris Abas, Isabel Velez, Jasmina Löfgren, Lúcia Rodrigues, Manuela Viana, Maria Costa, Maria da Graça Ferreira, Maria de Lurdes Gomes, Maria Isabel Fonseca, Maria Isabel Salgado Martins, Maria Lúcia Santana, Maria Nazaré, Marta Figueiredo, Nadiya Ferrão, Não Identificada, Nazaré Santos, Paula Alves, Paula Cunha, Rosa Novais, Sílvia Damião, Teresa Fernandes, Tereza Paulo, Valentina Fonseca. -----

A Assembleia de Freguesia da Penha de França saúda as iniciativas do dia 25 de Novembro, nomeadamente a Marcha pelo Fim da Violência Contra as Mulheres, e o trabalho diário das associações, organizações não-governamentais, e serviços sociais do Estado que prestam apoio às mulheres vítimas de violência.” -----

A **Saudação n.º2** obteve a seguinte votação: -----

	PS	CDU	CDS/PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
Votos a favor	7	3	2	2	2	1	1	1
Votos contra	-	-	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-	-	-

A **Saudação n.º2** foi **aprovada por unanimidade** -----

A **Moção n.º1 “Portal da Transparência”**, apresentada pelo CDS/PP, e cuja parte deliberativa constava do seguinte: -----

“A política no século XXI é cada vez mais escrutinada quer a nível nacional, bem como local. -----

Os políticos são a voz activa dos seus eleitores, tendo á sua disposição uma miríade de ferramentas de divulgação das suas reivindicações e preocupações maiores. -----

Nessa perspectiva os eleitos do CDS/PP na Assembleia de Freguesia da Penha de França propõem a criação de um “Portal da Transparência”. -----

É fundamental para os fregueses saberem que, os políticos que escolheram para governar o poder local façam uma boa gestão do erário público. -----

A pergunta que se impõe sempre é: de que forma a Junta de Freguesia aplica o orçamento, como? Em quê? Porquê? Quais as verbas investidas? -----

O Portal da Transparência é uma ferramenta rápida e eficiente de fazer chegar aos fregueses, a informação referente às políticas da Junta de Freguesia que envolvam verbas investidas ou somente parcerias entre entidades, investimento em equipamentos, pagamentos e remunerações de serviços, entre outras políticas locais. -----

O eleitor da freguesia consegue assim perceber e avaliar todas as políticas locais, quer seja o complexo investimento na manutenção da higiene urbana ou a atribuição de um cabaz de Natal, este ou qualquer outro investimento de valor mais reduzido. -----

Desta forma o freguês conseguirá estar a par de todas as políticas, sendo uma forma de confiar e acreditar nos políticos que o representam. -----

O Portal da Transparência é também um incentivo para diminuir a abstenção eleitoral. Devolve a confiança a uma classe política tão desacreditada perante os eleitores, os mesmos nem se motivam a exercer o seu direito fundamental numa sociedade que lutou pela liberdade e o direito democrático ao voto. -----

Nessa perspetiva, os eleitos do CDS-PP propõem à Assembleia de Freguesia da Penha de França que delibere: -----

Criação de um espaço no site da Junta de Freguesia denominado: “Portal da Transparência” onde sejam divulgadas todas as políticas, protocolos, parcerias, investimentos que envolvam todas as verbas gastas pela junta; bem como todos os contratos de delegação de competências, entre outros de interesse público.” -----

A Moção nº1 obteve a seguinte votação: -----

	PS	CDU	CDS/PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
Votos a favor	7	-	2	2	2	1	1	1
Votos contra	-	3	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-	-	-

A Moção nº1 foi aprovada por maioria -----

A Deputada Joana Amaral Grilo, do BE, como Declaração de Voto, indicou que já tinha solicitado ao Executivo que além do indicado naquela Moção fossem, também, fossem colocadas as indicações de processos em fase de consulta. -----

A Recomendação nº1, “Participação Cívica”, apresentada pelo CDS/PP, que constava do seguinte: -----

“Nos últimos anos a democracia participativa tornou-se uma realidade e ganhou estatuto, como provam as dezenas de petições e outras iniciativas provenientes da sociedade, quer através de grupos organizados, com características formais ou informais, ou pela voz do cidadão comum. -----

Este processo é demonstrativo do interesse que as políticas locais têm suscitado e deve ser incentivado pelos órgãos autárquicos, de forma a envolverem os cidadãos nas decisões das propostas locais, com vista a reduzir a abstenção e envolvendo a população numa postura proativa de pensar e construir a sua freguesia. -----

Envolver ativamente os grupos organizados representativos da Freguesia, como associações de moradores, grupos de vizinhos, clubes e outras forças vivas, na ação do executivo é um sinal de modernidade e de contacto permanente com os problemas que assolam as Comunidades. -----

Nesse sentido, os eleitos do CDS-PP propõem à Assembleia de Freguesia da Penha de França que delibere: -----

- *Criar uma Assembleia Consultiva de Fregueses que reúna, pelo menos, duas vezes ao ano;* -----
- *Que a Comissão Permanente de líderes de bancada redija um Regimento próprio, para o efeito.”* -----

A **Recomendação nº1** obteve a seguinte votação: -----

	PS	CDU	CDS/PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
Votos a favor	-	-	2	2	-	-	1	-
Votos contra	7	3	-	-	-	1	-	1
Abstenção	-	-	-	-	2	-	-	-

A **Recomendação nº1** foi **reprovada por maioria** -----

A Deputada **Joana Amaral Grilo**, do BE, como Declaração de Voto, indicou que, o BE se tinha absterido apesar de concordar com o princípio base da Recomendação, mas que a mesma iria replicar vários meios já existentes, sugerindo antes que as reuniões do CLAS fossem mais públicas e transparentes de forma a poderem ser mais participadas. -----

A **Recomendação nº2**, apresentada pelo Chega, que constava do seguinte: -----

“Tendo em consideração que a moção apresentada pelo movimento de independentes Mais Penha e São João subscrita por 5 forças políticas e aprovada por maioria, apenas com voto contra do PS - Partido Socialista, na Assembleia de Freguesia em 30 de junho de 2014 (conforme ata) permitiu incluir a coluna de opinião na revista “Penha” a todas as forças políticas com assento na Assembleia de Freguesia; -----

Tendo em consideração que a Direção da revista “Penha”, propriedade da Junta de Freguesia da Penha de França, manteve a excelente prática democrática de incluir a coluna de opinião a todas as forças políticas a qual aproveitamos para congratular; ----

Tendo em consideração que o limite de 2500 caracteres + título é escasso para apresentar um artigo de opinião consistente; -----

A Assembleia de Freguesia da Penha de França, reunida a 30 de Dezembro de 2021, recomenda à Sra. Diretora da revista “Penha” (Presidente da Junta de Freguesia da Penha de França) que: -----

A coluna de opinião, para cada força política, seja semelhante à página reservada ao editorial e haja outra página para informação da Assembleia de Freguesia.” -----

A **Recomendação n.º2** obteve a seguinte votação: -----

	PS	CDU	CDS/PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
Votos a favor	-	-	2	2	-	-	1	-
Votos contra	7	3	-	-	-	1	-	-
Abstenção	-	-	-	-	2	-	-	1

A **Recomendação n.º2** foi **reprovada por maioria** -----

A **Proposta n.º1**, “*Constituição da Comissão Permanente do Ambiente e Sustentabilidade*”, apresenta pela CDU, e com as devidas correções acordadas, constava do seguinte: -----

“A humanidade enfrenta sérios desafios ambientais sendo fundamental ter como prioridade a mitigação e adaptação às alterações climáticas, a preservação da biodiversidade, a gestão de recursos naturais numa base de sustentabilidade, a preservação dos solos, a protecção e valorização dos espaços verdes, a redução da poluição, entre outros aspectos. Sendo este um problema para o qual cada vez um maior número de pessoas se encontra sensível, importa desde logo começar a nível local por um trabalho efectivo de observação e estudo desta problemática, bem como da sensibilização e desenvolvimento de acções concretas. -----

Por seu lado, também o bem-estar animal é uma preocupação crescente da sociedade, que tem sido objecto de uma evolução no que respeita à legislação, não somente a nível conceptual e das relações entre pessoas e animais, mas de criação de mecanismos com via à sua protecção efectiva. Estes aspectos devem estar contemplados na agenda da freguesia, tendo como objectivo a promoção de políticas de bem-estar animal, mas também a defesa e a protecção animal ao abrigo de um novo paradigma de controlo de população animal errante, não somente de animais de companhia, mas de espécies que viram a sua sobrepopulação ser uma realidade por acção Humana e que, fruto disso, são vistas em última análise como um problema de saúde pública sobre o qual urge agir. ---

O desenvolvimento sustentável deve ser uma prioridade e estar presente nas várias áreas da sociedade, desde o nível mais global ao local, contribuindo para a qualidade de vida na cidade e, em concreto, na Freguesia da Penha de França. -----

Com efeito, o direito a um ambiente sadio e ecologicamente equilibrado, tal como consagrado na Constituição da República Portuguesa, é um pilar determinante para a qualidade de vida dos cidadãos. -----

Desta forma, e tendo em conta a existência de Comissões Permanentes da Assembleia de Freguesia da Penha de França, importa que estas matérias possam ser devidamente acompanhadas no seio de uma Comissão que tenha como incumbência acompanhar, apreciar e pronunciar-se sobre estes temas tão fundamentais para o nosso dia-a-dia. Estes temas tão prementes devem poder ser devidamente enquadrados numa Comissão própria, dada a sua interrelação, e que permita a prossecução de acções continuadas e não espartilhadas entre as restantes comissões, numa visão consciente da impossibilidade de tratamento de uma área sem envolvimento das restantes, uma visão integrativa e consciente dos problemas a que urge dar resposta. -----

Áreas de acompanhamento da Comissão Permanente do Ambiente e Sustentabilidade:-----

- *Espaços Verdes; -----*
- *Poluição; -----*
- *Desenvolvimento Sustentável. -----*

Neste sentido, ao abrigo do disposto na alínea c) do n.º6 do art. 4.º, na alínea g) do art. 17.º e no art. 62.º do Regimento, a Assembleia de Freguesia da Penha de França delibera, na sequência da presente proposta dos eleitos da CDU, a constituição da Comissão Permanente do Ambiente e Sustentabilidade.” -----

A Proposta nº1 obteve a seguinte votação: -----

	PS	CDU	CDS/PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
Votos a favor	5	3	-	-	2	1	1	1
Votos contra	2	-	2	2	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-	-	-

A Proposta nº1 foi aprovada por maioria -----

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, como Declaração de Voto, indicou que tinha sido acordada a constituição de várias Comissões Permanentes na reunião da Comissão Permanente de Líderes, e que tinham vindo a plenário, e dado que os espaços verdes e a sustentabilidade já se encontravam na alçada de outra Comissão, não podia

votar favoravelmente, e em consciência, a constituição de uma Comissão que não tinha sido aprovada em Comissão de Líderes. -----

----- **PONTO NÚMERO CINCO** -----

----- **Ratificação das Comissões da Assembleia de Freguesia** -----

Foi proposta a constituição de cinco Comissões Permanentes da Assembleia de Freguesia da Penha de França, para o Mandato 2021-2025, conforme acordado e aprovado em plenário da Comissão Permanente de Líderes. -----

A *Comissão Permanente de Líderes (representantes), Finanças, Património, Recursos Humanos e Contratação Pública Externa* – CPL – coordenada pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia; -----

A *Comissão Permanente de Habitação e de Acompanhamento de Obras em Edifícios Municipais* – CPHAOEM – coordenada pelo Deputado António Neira Nunes, do PS; -----

A *Comissão Permanente de Urbanismo, Gestão Territorial e Sustentabilidade* – CPUGTS – coordenada pela Deputada Joana Amaral Grilo, do BE; -----

A *Comissão Permanente de Desenvolvimento Social, Diversidade, Inclusão e Saúde* – CPDSDIS – coordenada pelo Deputado Pedro Cardoso, do CDS/PP; -----

A *Comissão Permanente de Educação, Cultura, Juventude, Associativismo e Desporto* – CPECJAD – coordenada pela Deputada Maria de Lourdes Borges, do PSD; - Foi solicitado, pela CDU, que a constituição de cada uma das Comissões fosse votada individualmente. -----

CPHAOEM	PS	CDU	CDS/PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
Votos a favor	7	3	2	2	2	1	1	1
Votos contra	-	-	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-	-	-

A constituição da Comissão foi *aprovada por unanimidade* -----

CPUGTS	PS	CDU	CDS/PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
Votos a favor	7	3	2	2	2	1	1	1
Votos contra	-	-	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-	-	-

A constituição da Comissão foi *aprovada por unanimidade* -----

CPDSDIS	PS	CDU	CDS/PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
Votos a favor	7	3	1	2	2	1	1	1
Votos contra	-	-	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-	-	-

A constituição da Comissão foi *aprovada por unanimidade* -----

A Deputada *Sofia Peralta*, do CDS/PP, não participou na votação por questões técnicas.-----

CPECJAD	PS	CDU	CDS/PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
Votos a favor	7	3	2	2	2	1	1	1
Votos contra	-	-	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-	-	-

A constituição da Comissão foi *aprovada por unanimidade* -----

CPL	PS	CDU	CDS/PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
Votos a favor	7	-	2	2	2	1	1	1
Votos contra	-	3	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-	-	-

A constituição da Comissão foi *aprovada por maioria* -----

A Deputada *Idália Tiago*, da CDU, como Declaração de Voto, indicou não compreender como tinha sido aprovado algo que não era permitido pelo Regimento, uma vez que o próprio Regimento aprovava a constituição de uma Comissão de Representantes. -----

A *Senhora Presidente da Mesa da Assembleia* colocou à votação a conclusão dos trabalhos, uma vez que já tinha sido ultrapassado o horário regimental para a conclusão da reunião. -----

	PS	CDU	CDS/PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
Votos a favor	7	3	-	2	-	1	-	1
Votos contra	-	-	-	-	2	-	1	-
Abstenção	-	-	2	-	-	-	-	-

A conclusão dos trabalhos foi *aprovada por maioria* -----

O Deputado **Pedro Cardoso**, do CDS/PP, como Declaração de Voto, indicou que se a Sessão tivesse sido pré-programada não estariam já no limite de data para aquele desafogo, e concordava com o indicado pelo BE, uma vez que o Orçamento e as Opções do Plano eram documentos demasiado cruciais para os debaterem já com um nível de cansaço enorme, o que poderia não permitir fazê-lo a lucidez necessária e como tal seria imprudente continuarem os trabalhos.

PONTO NÚMERO SEIS

Proposta nº46/2021 – Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2022

A Proposta nº46/2021 obteve a seguinte votação: -----

	PS	CDU	CDS/PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
Votos a favor	7	-	-	-	-	1	-	1
Votos contra	-	3	-	-	-	-	1	-
Abstenção	-	-	2	2	2	-	-	-

A Proposta nº46/2021 foi *aprovada por maioria* -----

PONTO NÚMERO SETE

Proposta nº31/2021 – Ratificação do Contrato de Delegação de Competências celebrado entre o Município de Lisboa e a Freguesia da Penha de França, no âmbito do desenvolvimento das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) para o ano letivo 2021/2022

A Proposta nº31/2021 obteve a seguinte votação: -----

	PS	CDU	CDS/PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
Votos a favor	7	-	2	2	2	1	-	1
Votos contra	-	3	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-	1	-

A Proposta nº31/2021 foi *aprovada por maioria* -----

PONTO NÚMERO OITO

Proposta nº35/2021 – Ratificação de Protocolo de Cooperação celebrado entre a Freguesia e a Paróquia da Penha de França

A Proposta nº35/2021 obteve a seguinte votação: -----

	PS	CDU	CDS/PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
Votos a favor	7	3	2	2	2	1	1	1
Votos contra	-	-	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-	-	-

A Proposta nº35/2021 foi *aprovada por unanimidade* -----

A Deputada **Sofia Peralta**, do CDS/PP, como Declaração de Voto, indicou que gostaria, mediante aquele Protocolo, que a Junta de Freguesia pudesse mediar os pedidos de cedência das instalações, de forma a que a Paróquia não colocasse entropias a iniciativas que fossem apresentadas pela sociedade civil. -----

O Deputado **João Monteiro**, do Livre, como Declaração de Voto, indicou que o Livre era defensor da laicidade do Estado, o que implicava a separação da Igreja e do Estado e o tratamento igual para todas as Religiões, e por princípio o Livre era contra o financiamento de igrejas, salvo em situações especiais, e face ao explicado pelo Executivo, o financiamento das obras da igreja da Penha de França eram justificados, no contexto da existência de poucos espaços para usufruto dos cidadãos da Freguesia, e após a reabilitação o espaço serviria para os serviços da Junta assim como para as associações cívicas que o solicitassem, e estando em causa o benefício para os cidadãos e existindo poucos alternativas de espaços não-religiosos, aquela era uma situação excecional, e como tal o Livre tinha, excecionalmente, votado favoravelmente. -----

[*Após a discussão do Ponto nº9*] -----

A Deputada **Joana Amaral Grilo**, do BE, indicou que os eleitos do BE iriam abandonar a reunião, dado o adiantado da hora, uma vez que não haviam condições para continuarem a discussão. -----

A **Senhora Presidente da Mesa da Assembleia**, dado o adiantado da hora, questionou se alguém se opunha à votação do Ponto nº10, sem que ninguém se opusesse. -----

PONTO NÚMERO DEZ

Proposta nº49/2021 - Designação do Júri de recrutamento dos cargos dirigentes intermédios de 2.º grau

A Proposta nº49/2021 obteve a seguinte votação: -----

	PS	CDU	CDS/PP	PSD	BE	Livre	Chega	PAN
Votos a favor	7	3	2	2	-	1	1	1
Votos contra	-	-	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-	-	-

A Proposta nº49/2021 foi *aprovada por unanimidade* dos presentes -----

A *Senhora Presidente da Mesa da Assembleia*, constatando não haver mais intervenções, deu por encerrada a Sessão, pela uma hora e cinquenta e um minutos, da qual se lavrou a presente Ata-Minuta, que foi aprovada por unanimidade dos Membros presentes. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia


Maria Luísa Rodrigues das Neves Vicente Mendes

